

NORMAS PARA APRESENTAÇÕES ORAIS

1. Todos os apresentadores devem estar na sala designada as 13h de posse do pen-drive com sua apresentação para gravação no computador do evento;
2. Não será permitida a utilização de computador pessoal, por conta do tempo destinado às apresentações;
3. O apresentador que não gravar a sua apresentação até as 13h15 será considerado desistente e perderá o direito ao respectivo certificado;
4. Solicitamos que os autores enviem um arquivo da apresentação em pdf para o email deciorc@gmail.com a fim de evitarmos problemas de compatibilidade com formatações que não sejam lidas pelo equipamentos disponibilizado pelo Congresso;
5. Cada apresentador terá 10 min para apresentação e 5 min para questionamentos.

PROGRAMAÇÃO APRESENTAÇÕES ORAIS

SALA 1 – AVALIAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO – AUDITÓRIO DA QUADRA DE BASQUETE

COORDENAÇÃO: PROF. DRa. PAULA ROQUETE FERNANDES e PROF. DRa. RAQUEL PEDERCINI MARINHO

61	JÉSSICA REIS BURATTI FACHINE	ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL SOCIOGRÁFICO DE ATLETAS DOS JOGOS PARALÍMPICOS UNIVERSITÁRIOS DE 2017 E 2018.
63	MARIANE BORGES	CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ATLETAS PARTICIPANTES DOS JOGOS PARALÍMPICOS UNIVERSITÁRIOS 2016, 2017 E 2018.
240	GUILHERME HENRIQUE RAMOS LOPES	AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM LESADOS MEDULARES ATLETAS E NÃO ATLETAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL
206	NATANAEL PEREIRA BARROS	EFEITOS DE 08 SEMANAS DE TREINAMENTO DE CANOAGEM SOBRE A COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN.
62	NAYARA CHRISTINE SOUZA	PERFIL DE SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE PC.
147	SHIRKO AHMADI	AGILITY IN SITTING VOLLEYBALL: CASE STUDY BRAZILIAN NATIONAL TEAM PLAYERS.

SALA 2 – AVALIAÇÃO NO ESPORTE PARALÍMPICO – AUDITÓRIO INTERNO 2

COORDENAÇÃO: PROF. DRa. PATRICIA DOS SANTOS VIGÁRIO e PROF. DR. CLAUDIO DIEHL NOGUEIRA

100	EDUARDO STIELER	FADIGA, RECUPERAÇÃO FÍSICA, ESTRESSE GERAL E CARGA DE TREINAMENTO INTERNA EM ATLETAS DO RUGBY EM CADEIRA DE RODAS
102	FERNANDA VIEGAS PAULO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SONO DOS ATLETAS PARALÍMPICOS ANTES DOS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016
89	JESSY BRENDA DOS SANTOS MOREIRA	AVALIAÇÃO DO DÉFICIT DE ROTAÇÃO INTERNA DO OMBRO DE ATLETAS DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS
111	PATRÍCIA MARQUES LISBOA AROSO DE CASTRO	ESTADO NUTRICIONAL E MARCADORES ALIMENTARES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS EM JOGADORES DE GOALBALL.
193	SIMONE MARIA PACHECO	A INFORMAÇÃO VISUAL NA CONSCIÊNCIA DO MOVIMENTO DE JUDOCAS CEGOS
77	ALEXANDRE SÉRGIO SILVA	EFEITO DE UM PEQUENO PERÍODO DE TRANSIÇÃO NAS CAPACIDADES DE DESEMPENHO FÍSICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE 5.

SALA 3 – DETECÇÃO DE TALENTOS E FORMAÇÃO DE JOVENS ATLETAS PARALÍMPICOS + PSICOLOGIA DO ESPORTE PARALÍMPICO

AUDITÓRIO EXTERNO 2

COORDENAÇÃO: PROF. DR. ANSELMO DE ATAHYDE COSTA E SILVA e PROF. DR. VINICIUS DENARDIN CARDOSO

51	VINICIUS DENARDIN CARDOSO	INICIAÇÃO DE ATLETAS NA NATAÇÃO PARALÍMPICA BRASILEIRA
67	MARIANA PICULLI	CONTEÚDOS CONTEMPLADOS E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O ALUNO EM UM PROGRAMA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA DE BOCHA PARALÍMPICA
266	ALINE MIRANDA STRAPASSON	O ENSINO DO PARA-BADMINTON PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA
28	RAFAELA BERTOLDI	CONSTRUÇÃO E ESTUDO DE EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DO INVENTÁRIO DE COPING PARA ATLETAS PARALÍMPICOS BRASILEIROS EM SITUAÇÃO DE COMPETIÇÃO
53	BEATRIZ DITTRICH SCHMITT	O BRASIL NOS JOGOS PARALÍMPICOS: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES ESPORTIVAS DE ATLETAS
166	ARNALDO VAZ JUNIOR	AVALIAÇÃO DO AUTOCONCEITO FÍSICO DE PARATLETAS

SALA 4 – LESÕES E REABILITAÇÃO + RECURSOS ERGOGÊNICOS E DOPING + INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO ESPORTE PARALÍMPICO
AUDITÓRIO EXTERNO PEQUENO

COORDENAÇÃO: PROF. DR. JULIO CESAR BASSAN e PROF. DRd. FABIO ANDRÉ CASTILHA

91	FERNANDA BORTOLO PESENTI	PERFIL DE ATLETAS DE PARACANAOGEM E SUAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE FADIGA E DOR MUSCULAR TARDIA.
117	SIMONE MARIA LOPES	EFEITOS DA MASSAGEM NA RECUPERAÇÃO PÓS ESFORÇO EM PARATLETAS DE JIU-JITSU SOBRE DESFECHOS CLÍNICOS
36	MIRNA CLEMENTE	PERFIL ALIMENTAR E O USO DE RECURSOS ERGOGÊNICOS PELOS ATLETAS DE ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS E TENIS DE MESA PARALÍMPICO
37	OBDULIO GOMES MIGUEL	ATLETAS DE BOCHA PARALIMPICA COM PARALISIA CEREBRAL E OS FÁRMACOS DE USO CONTÍNUO E A RELAÇÃO COMO DOPING.
267	FÁBIO ANDRÉ CASTILHA	DERMATOGLIPHYC CHARACTERISTICS OF DOWN SYNDROMES FROM RIO DE JANEIRO, BRAZIL

SALA 5 – TREINAMENTO DE ALTO RENDIMENTO NO ESPORTE PARALÍMPICO - AUDITÓRIO CTI

COORDENAÇÃO: PROF. DRa. BRUNA BARBOSA SERON e PROF. DR. MARCELO DE CASTRO HAIASHI

8	JOÃO PAULO PEREIRA ROSA	MONITORAMENTO DA CARGA DE TREINAMENTO E RESPOSTAS DE CORTISOL SALIVAR EM NADADORES PARALÍMPICOS BRASILEIROS DURANTE A PREPARAÇÃO PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016.
44	WENDEL DE OLIVEIRA MOTA RIBEIRO	ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS JOGOS DE PARA-BADMINTON WHEELCHAIR NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARA-BADMINTON
75	ALINE ÂNGELA DA SILVA CRUZ	CARGA DE TREINAMENTO E OS SINTOMAS DE RESFRIADOS COMUNS EM JOGADORES DE RUGBY DE CADEIRA DE RODAS
129	LAIS MENDES ROVERSI	ANÁLISE DO EQUILÍBRIO POSTURAL RELACIONADO COM DESEMPENHO DE TORQUE ISOCINÉTICO DE JOELHO E DROP JUMP EM ATLETAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E GUIAS NO ATLETISMO PARALÍMPICO
225	ANDRE YAMAZAKI	ESTUDO DE CASO EM JOVENS ATLETAS MARINGAENSES DE NATAÇÃO PARALÍMPICA: DIAGNÓSTICO TÉCNICO POR MEIO DA ANÁLISE BIOMECÂNICA DO NADO PEITO
239	CESAR CAVINATO CAL ABAD	ESTRATÉGIA DE PROVA UTILIZADA POR CORREDORES PARALÍMPICOS DE MEIO FUNDO E FUNDO DURANTE UM TESTE DE 3000m